



Perspectiva Rua Dr. Carlos Agra com Álvares Cabral

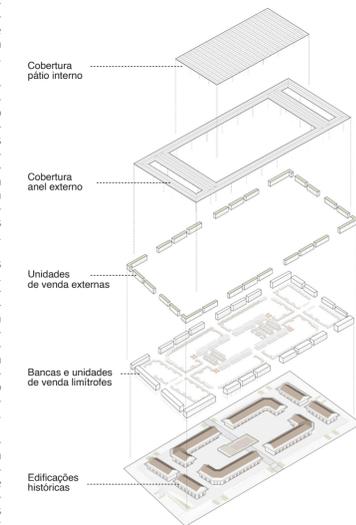
Mercado Central

A história do Mercado Central se confunde cronológica e espacialmente com a história da própria feira central de Campina Grande. Sua localização, forma e escala no contexto da feira, lhe atribuem um papel de protagonismo na paisagem, tornando-lhe um ponto de referência para a apreensão de todos os demais espaços e edificações do conjunto.

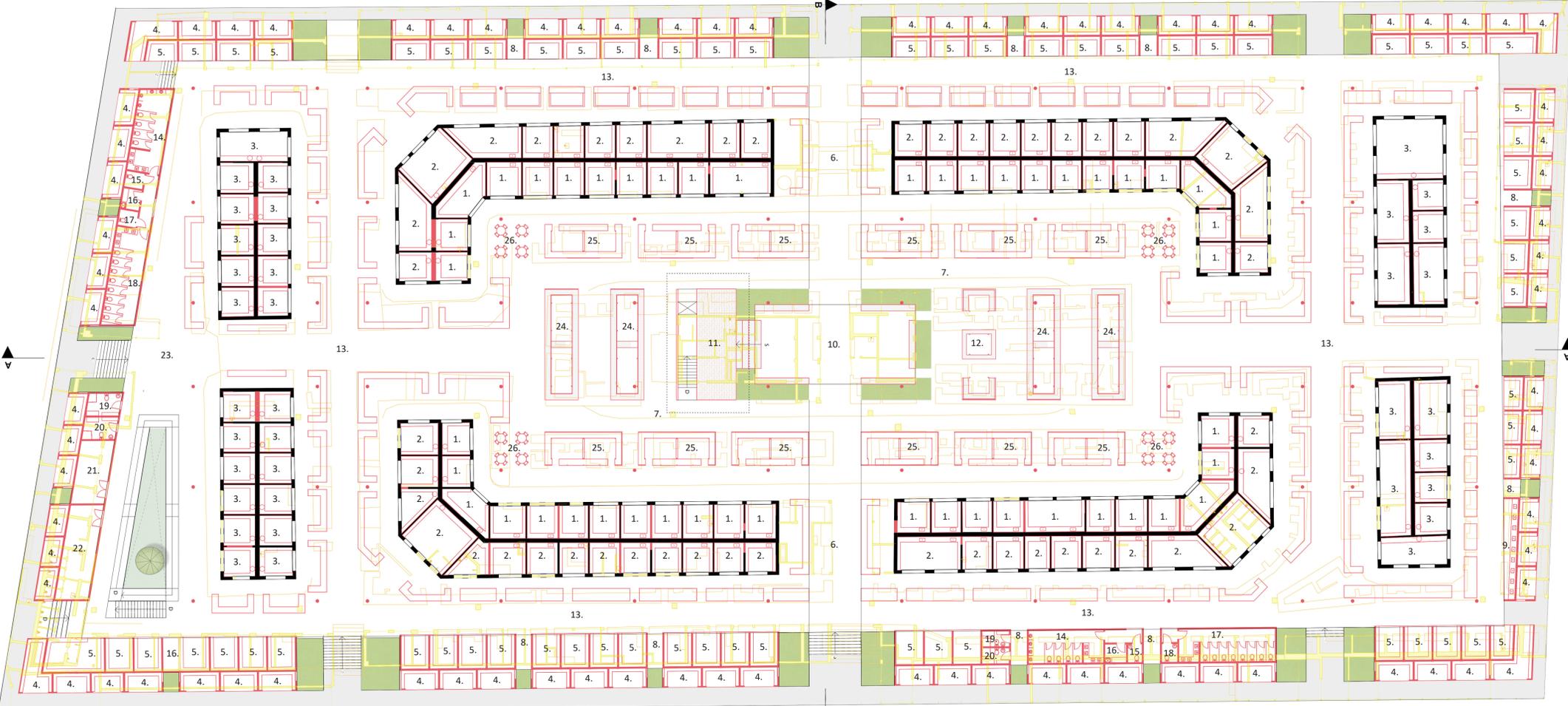
Com relação à preservação da imagem do mercado, busca-se liberar o máximo possível a vista para as edificações históricas. O primeiro desdobramento prático disso ocorre por meio da proposição de uma cobertura metálica que repousa sobre a preexistência de maneira sutil, respeitosa e eloquente. A mesma é concebida em dois setores distintos: um sobre a circulação perimetral aos quatro galpões em "L"; e outro sobre o pátio interno. Trabalhá-la em dois setores distintos confere ao mercado, de modo geral, uma atmosfera de espaço semiaberto, reaproximando-o da sua lógica inicial, porém protegendo os feirantes e visitantes das intempéries. De modo poético, os vazios delimitados pelas novas coberturas emolduram os telhados antigos e reafirmam o respeito às construções existentes.

Nos limites do conjunto, propõe-se a substituição tanto das unidades de venda externas ao muro quanto das unidades de seu lado interno. Essas unidades estão sendo propostas em dois níveis distintos, criando um escalonamento controlado e utilizando o desnível como estratégia de conforto ambiental. As unidades de venda externas possuem um telhado verde em sua cobertura e serão construídas com estrutura e vedações metálicas, enquanto que as internas possuem uma ventilação acima da vegetação e terão materiais mais sóbrios. Essa massa construída, de modo geral, possui espaçamentos médios de 12 metros, conciliando a quantidade de boxes pré-existent, porém sendo visualmente mais porosa e utilizando os vazios para a inserção de vegetação e melhorando a permeabilidade visual dos edifícios históricos.

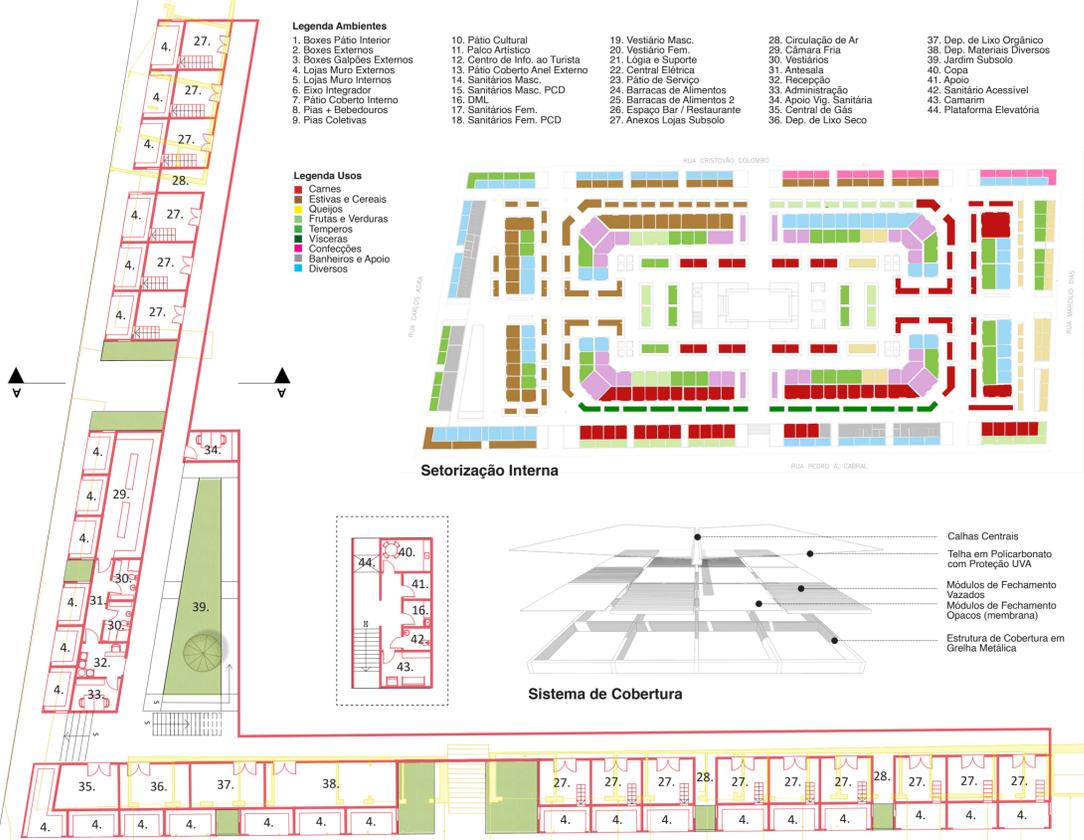
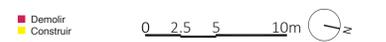
Envergando uma certa lógica de funcionamento, a estrutura organizacional interna foi preservada em sua essência. Levando em conta a acessibilidade e a salubridade das bancas e barracas internas, propõe-se a substituição por novas unidades, com materiais similares e que respeitam a tradição local, a fim ainda de oferecer uma maior padronização. Entretanto, está sendo conservada boa parte da posição dos pontos pré-existent. Os trechos com menor nível de intervenções físicas são os das unidades de vendas do interior dos galpões. Optou-se pela substituição integral das pias e bancadas internas, a fim de oferecer uma maior flexibilidade e ainda reativar todas as fachadas antes descaracterizadas, retomando o ritmo de aberturas e a proporção dos vãos.



Perspectiva Explodida



Planta Reforma Térreo | Escala 1:250



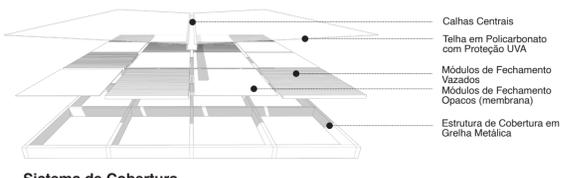
Planta Reforma Subsolo | Escala 1:250

- Legenda Ambientais**
- 1. Boxes Pátio Interior
 - 2. Boxes Externos
 - 3. Boxes Galpões Externos
 - 4. Lojas Muro Externos
 - 5. Lojas Muro Internos
 - 6. Eixo Integrador
 - 7. Pátio Coberto Interno
 - 8. Pias + Bebedouros
 - 9. Pias Coletivas
 - 10. Pátio Cultural
 - 11. Palco Artístico
 - 12. Centro de Info. ao Turista
 - 13. Pátio Coberto Anel Externo
 - 14. Sanitários Masc.
 - 15. Sanitários Masc. PCD
 - 16. DML
 - 17. Sanitários Fem.
 - 18. Sanitários Fem. PCD
 - 19. Vestiário Masc.
 - 20. Vestiário Fem.
 - 21. Loja e Suprimento
 - 22. Central Elétrica
 - 23. Pátio de Serviço
 - 24. Barracas de Alimentos
 - 25. Barracas de Alimentos 2
 - 26. Espaço Bar / Restaurante
 - 27. Anexos Lojas Subsolo
 - 28. Circulação de Ar
 - 29. Câmara Fria
 - 30. Vestiários
 - 31. Antessala
 - 32. Recepção
 - 33. Administração
 - 34. Apoio Vig. Sanitária
 - 35. Central de Gás
 - 36. Dep. de Lixo Seco
 - 37. Dep. de Lixo Orgânico
 - 38. Dep. Materiais Diversos
 - 39. Jardim Subsolo
 - 40. Copa
 - 41. Apoio
 - 42. Sanitário Acessível
 - 43. Camarim
 - 44. Plataforma Elevatória

- Legenda Usos**
- Carnes
 - Estivas e Cereais
 - Queijos
 - Frutas e Verduras
 - Temperos
 - Viagens
 - Confecções
 - Banheiros e Apoio Diversos



Setorização Interna



Sistema de Cobertura



Corte AA | Escala 1:500

Corte BB | Escala 1:500



Perspectiva pátio cultural



Perspectiva via anel externo



Perspectiva entrada



Perspectiva eixo + barracas internas



Apoio: CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, CAU/PB Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba, IPHAN, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO FEDERAL BRASIL, UNIAO E RECONSTRUÇÃO

Organização: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Realização: CAMPINA GRANDE CIDADE QUE TRANSFORMA

MERCADO CENTRAL

216